



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
XXII Forum Permanente de Debate
Educação Integral e(em) Tempo Integral

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Dayse Hora
UCP/NEEPHI

- Objetivo:
 - refletir sobre o conceito de organização curricular

Qual o entendimento para organização curricular?

Estudos sobre os conceitos no campo da educação

Exemplo:

Backers (2014, p. 155) conclui “que os conceitos são utilizados *mais como adjetivos para qualificar diferentes realidades do que como substantivos e que o seu significado é pouco explicitado nos trabalhos apresentados*” (grifo nosso).

Exercício do estranhamento para desvelar o que parece óbvio.

Nosso tema é o óbvio. Acho mesmo que os cientistas trabalham é com o óbvio. O negócio deles – nosso negócio – é lidar com o óbvio. Aparentemente, Deus é muito treteiro, faz as coisas de forma tão recôndita e disfarçada que se precisa desta categoria de gente – os cientistas – para ir tirando os véus, desvendando, a fim de revelar a obviedade do óbvio. O ruim deste procedimento é que parece um jogo sem fim. De fato, só conseguimos desmascarar uma obviedade para descobrir outras, mais óbvias ainda (RIBEIRO, 1986, p.1).

Um conceito e aproximações teóricas

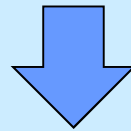
Organização curricular é compreendida como:

[...] os modos de organizar o currículo e as teorias elaboradas para defender esses modos: em que sequência inserir os conteúdos, em que séries, como pensar os arranjos disciplinares ou não. Está subentendida nessa concepção uma forma igualmente clássica de organizar o conhecimento (LOPES, 2008, p.9).

Disciplinar

X

Integrado



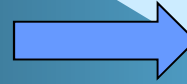
Emergem os conhecimentos

- produção histórica e social
- disputas de sentidos de escola e de conhecimento escolar (no jogo da disputa: concepções, tempos, espaços, sujeitos, financiamentos etc.).

No campo do currículo:

Currículo é “o conjunto de experiências pedagógicas organizadas e oferecidas aos alunos da escola, experiências essas que se desdobram em torno do conhecimento”. (MOREIRA, 2008, p. 6)

Lopes (2088)
Moreira (2008)



Conhecimentos
escolares

- Uma construção:

Parece-nos possível afirmar que se constitui *organização curricular*, para a escola de *tempo integral*, um conjunto de processos visando articular *experiências que se desdobram em torno do conhecimento*, mas que incorporam elementos como *tempo, espaço, sujeitos e os próprios conhecimentos, materializados em sua condição escolar*.

Alguns arranjos desses elementos para a qualidade do trabalho pedagógico a ser realizado no tempo integral:

- (1) a definição do tempo para cada atividade;
- (2) a definição do tempo para atividades que não se caracterizam, regularmente, como *escolares*;
- (3) *a delimitação/especificação do(s) espaço(s) onde a aula e/ou atividades educativas serão realizadas;*
- (4) *as escolhas dos sujeitos da formação, frente aos conhecimentos escolares, à metodologia e à avaliação;*
- (5) *as escolhas em relação aos conhecimentos escolares/escolarizáveis a serem trabalhados na ampliação do tempo, em espaços determinados para essas práticas, entre outras.*

Considerações:

Os elementos *tempo, espaço, sujeitos e os próprios conhecimentos*, materializados em sua condição escolar, são exclusivos de uma proposta para a escola em tempo integral?

Então, o que é novo na discussão?

O que nos faz estranhar?

O que falta desvelar?

Será que a discussão sobre a ampliação do tempo desvela outros problemas?

Só conseguimos desmascarar uma obviedade para descobrir outras, mais óbvias ainda.